

## Dados parciais do mercado da madeira na região de Catanduva-SP

Talitha Kirchner Sundfeld<sup>1</sup>; Maria Luiza Franceschi Nicodemo<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Silva Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP. talithaks@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

<sup>3</sup>Analista, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

A arborização de pastagens é uma modalidade de Sistema Silvipastoril, que consiste da combinação intencional de árvores, pastagem e gado numa mesma área e ao mesmo tempo, sendo estes manejados de forma integrada, dando maior sustentabilidade ao sistema e aumentando a produção por unidade de área. A distribuição adequada das árvores na pastagem e a escolha das espécies a serem plantadas podem variar de acordo com os interesses do produtor rural e com o mercado local. O presente estudo teve o objetivo de realizar uma pesquisa de mercado da madeira no município de Catanduva-SP e região, a fim de caracterizar os estabelecimentos que utilizam matéria prima florestal em suas atividades; os produtos florestais utilizados; as quantidades de produtos florestais consumidos pelos estabelecimentos; os fornecedores de produtos florestais do município de Catanduva e região; e o funcionamento da reposição florestal. A metodologia consistiu em levantamento de informações pela internet e junto à Câmara de Comércio de Catanduva; consultas aos cadastros públicos (CADMADEIRA; selo de reposição florestal) e à Coordenadoria de Biodiversidade dos Recursos Naturais (CBRN). A próxima etapa consistirá na elaboração e aplicação de questionário no município de Catanduva e consolidação dos dados. Catanduva fica próxima aos Núcleos Moveleiros de Mirassol (78 km) e de Votuporanga (140 km), potenciais consumidores de produtos florestais. A reposição florestal é obrigatória para quem desenvolve atividades que consomem a madeira bruta ou que fazem sua primeira transformação. Os consumidores precisam se cadastrar e plantar ou pagar pelo plantio de árvores. Os dados do CBRN mostraram 35 estabelecimentos na região de Catanduva (Regional de São José do Rio Preto) cadastrados como consumidores de matéria prima florestal, nenhum em Catanduva. Assim foram distribuídos os consumos: 2007 – 16 estabelecimentos – 3.716 m<sup>3</sup> de lenha e 280 de m<sup>3</sup> de toras; 2008 – 11 estabelecimentos – 2.197 m<sup>3</sup> de lenha e 250 de m<sup>3</sup> de toras; e 2009 – 8 estabelecimentos – 8.306 de m<sup>3</sup> de lenha; com o consumo total de 14.219 m<sup>3</sup> de lenha e 530 m<sup>3</sup> de madeira em toras. Em 2009 encontravam-se no município de Catanduva 11 empresas madeireiras registradas no CBRN, com 21 pátios registrados, sendo 19 pátios ativos. O CADMADEIRA é um cadastro dos comerciantes de produtos e subprodutos da flora nativa brasileira. Nos municípios da regional de São José do Rio Preto do CBRN, encontramos 26 empresas cadastradas, nenhuma em Catanduva. O Selo Reposição Florestal é concedido para as pessoas jurídicas que cumprirem com o plantio de árvores em volume equivalente ao volume de produtos ou subprodutos florestais explorados, utilizados ou transformados no ano anterior. Constam no registro da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo onze empresas do município de Catanduva com selo de reposição florestal, respondendo pelo plantio de 8.800 árvores. A lei indica o plantio de cinco árvores para cada estéreo de lenha e seis árvores por metro cúbico de tora. Conclui-se que um percentual muito pequeno das empresas consumidoras de madeira tem registro oficial e recolhe a taxa de reposição florestal.

**Apoio financeiro:** Embrapa.

**Área:** Produção Animal